

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017****Quadro I - PREÇO PAGO AO AGRICULTOR (em R\$)**

Centro de Produção	Unid	Períodos anteriores			Semana atual			Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Composto atacado	Preço Mínimo	12 meses	1 mês	1 semana
SORRISO-MT (1)	60kg	56,94	57,18	59,10	55,88	64,98	30,17	-1,86%	-2,27%	-5,45%
CASCADEL-PR (2)	60kg	64,40	65,10	64,50	61,80	69,77	30,17	-4,04%	-5,07%	-4,19%

(1) = Composto até Rondonópolis - MT

(2) = Composto até Paranaguá - PR

Quadro II - PREÇO NO ATACADO (em R\$)

Centro de Comercialização	Unid	Períodos anteriores			Semana atual		Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Decomposição até o centro de produção	12 meses	1 mês	1 semana
RONDONÓPOLIS-MT	60kg	63,40	61,42	62,40	61,04	51,11	-3,72%	-0,62%	-2,18%
PARANAGUÁ-PR	60kg	75,00	75,00	80,00	73,00	63,96	-2,67%	-2,67%	-8,75%

(1) Decomposto até Sorriso - MT

(2) Decomposto até Cascavel - PR

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL (em US\$)

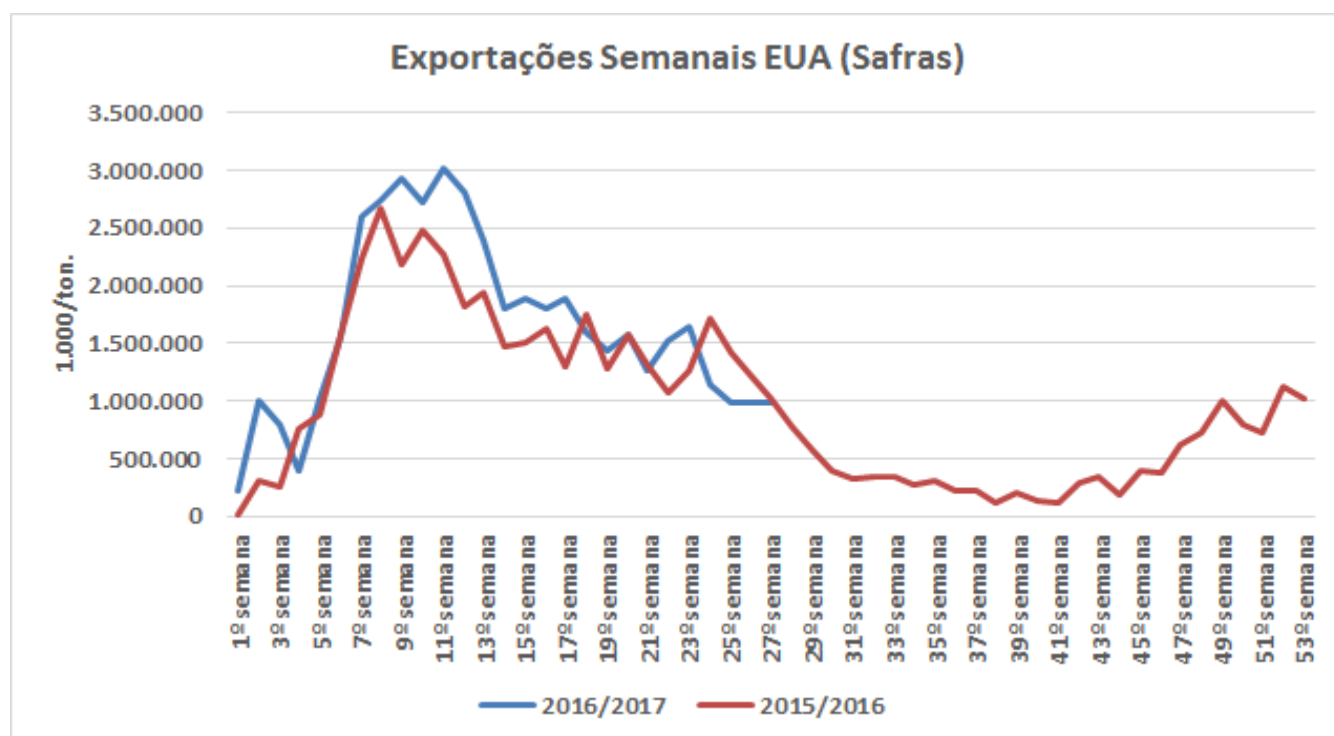
Centro de Referência	Unid	Períodos anteriores			Semana atual				Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Paridade Exportação			12 meses	1 mês	1 semana
						Produtor (1)	Atacado (2)	Efetivo			
CBOT	60kg	19,40	23,13	22,62	22,26	20,28	22,89	23,72	14,73%	-3,77%	-1,60%

Câmbio: Média da semana: US\$ 1,00 = 3,142

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017****Mercado Internacional**

Nesta semana o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou o quadro de oferta e demanda mundial de soja em grãos do mês de março, onde a única mudança significativa foi a redução das exportações americanas, passando a vigorar com o valor de 55,11 milhões de toneladas.

A explicação para esta redução foi que as importações mundiais mudaram seu eixo para os países sul-americanos como o Brasil e a Argentina, e com isto, as exportações semanais americanas tendem a ficar menores que o previsto no ano de 2016.

Quadro IV

Fonte: Usda - Elaboração: Conab

Outra mudança importante foi o aumento já esperado das importações Chinesas, onde é estimado um valor 87 milhões de toneladas.

Tal aumento é muito importante para o Brasil, pois, sinaliza um provável incremento nas exportações para este país. Também, apontada no quadro de oferta e demanda do Usda que amplia as exportações brasileiras de 59,50 milhões de toneladas para 61 milhões de toneladas.

Para finalizar, o Usda também aumenta a expectativa de produção brasileira de soja em grãos, estimando uma produção de aproximadamente 108 milhões de toneladas.

Quadro V

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017**
Produção Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2015/2016	2016/2017 jan.	2016/2017 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Estados Unidos	106,86	117,21	117,21	10,35	9,69	0,00	0,00
Brasil	96,50	104,00	108,00	11,50	11,92	4,00	3,85
Argentina	56,80	55,50	55,50	-1,30	-2,29	0,00	0,00
China	11,79	12,90	12,90	1,12	9,46	0,00	0,00
Outros	40,87	47,02	47,18	6,31	15,44	0,16	0,35
Total	312,81	336,62	340,79	27,98	8,94	4,16	1,24

Fonte: Usda - Março/2017

Importação Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2015/2016	2016/2017 jan.	2016/2017 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	83,23	86,00	87,00	3,77	4,53	1,00	1,16
União Europeia	15,01	13,80	13,80	-1,21	-8,04	0,00	0,00
Mexico	4,13	4,30	4,20	0,07	1,79	-0,10	-2,33
Japão	3,19	3,10	3,10	-0,09	-2,70	0,00	0,00
outros	27,79	30,23	30,15	2,36	8,48	-0,08	-0,26
Total	133,34	137,43	138,25	4,91	3,68	0,82	0,60

Fonte: Usda - Março/2017

Exportação Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2015/2016	2016/2017 jan.	2016/2017 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	54,38	59,50	61,00	5,12	12,17	1,50	2,52
Estados Unidos	52,69	55,79	55,11	3,10	4,60	-0,68	-1,22
Argentina	9,92	9,00	9,00	-0,92	-9,27	0,00	0,00
Paraguai	5,20	5,30	5,40	0,10	3,85	0,10	1,89
outros	9,94	10,52	10,59	0,58	6,59	0,07	0,69
Total	132,13	140,11	141,11	7,98	6,79	0,99	0,71

Fonte: Usda - Março/2017

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017**
Esmagamento Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2015/2016	2016/2017 jan.	2016/2017 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	81,30	86,50	86,50	5,20	6,40	0,00	0,00
Estados Unidos	51,34	52,53	52,80	1,46	2,85	0,27	0,52
Argentina	43,23	45,30	45,30	2,07	4,79	0,00	0,00
Brasil	39,90	40,50	41,00	1,10	2,75	0,50	1,23
outros	60,50	65,92	65,95	5,45	9,02	0,04	0,05
Total	276,26	290,74	291,55	15,29	5,53	0,81	0,28

Fonte: Usda - Março/2017

Estoque Final Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2015/2016	2016/2017 jan.	2016/2017 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Argentina	31,95	29,70	29,70	-2,25	-7,04	0,00	0,00
Brasil	18,05	19,38	20,80	2,75	15,24	1,42	7,33
China	16,91	14,86	15,56	-1,35	-7,98	0,70	4,71
Estados Unidos	5,35	11,44	11,84	6,49	121,20	0,41	3,57
outros	4,09	3,71	3,62	-0,47	-11,58	-0,09	-2,37
Total	76,59	80,38	82,82	6,23	8,14	2,44	3,04

Fonte: Usda - Março/2017

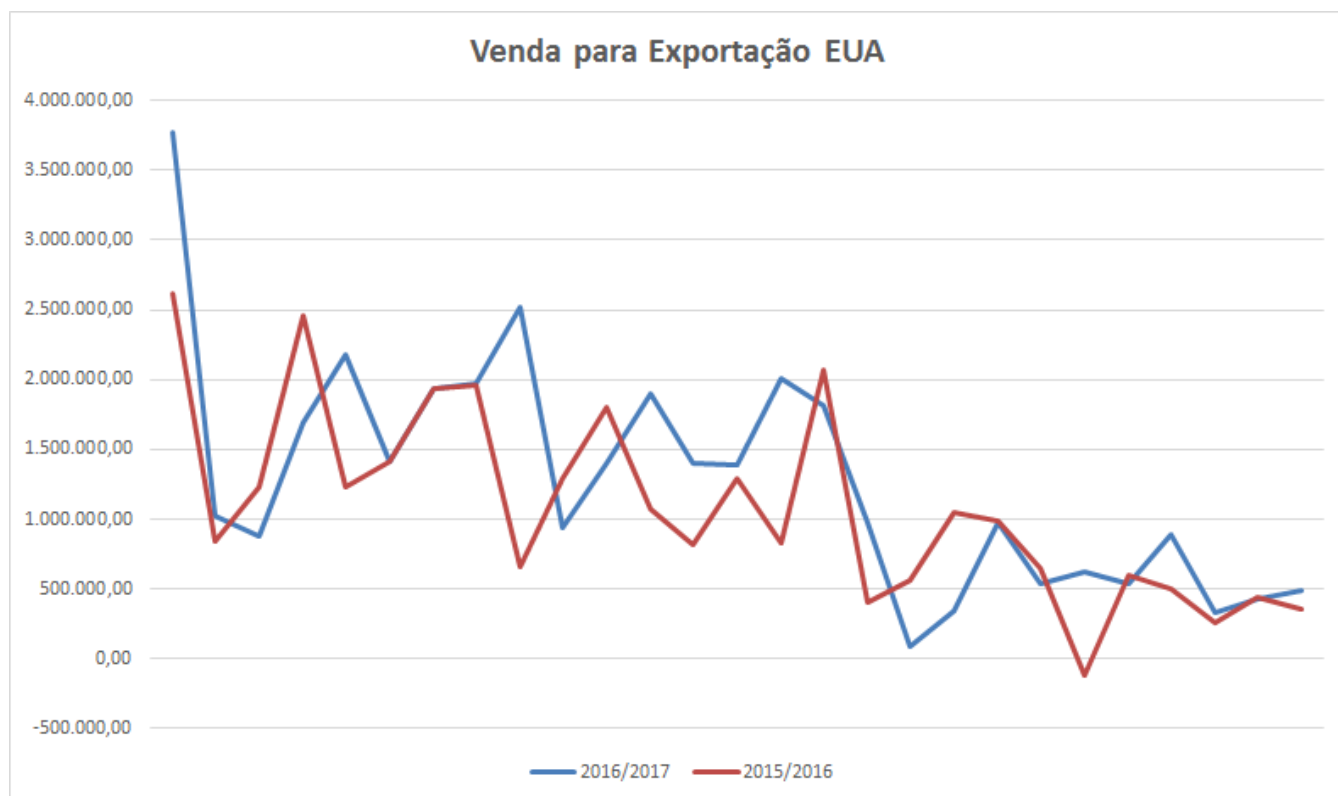
Fonte: Usda - Elaboração: Conab

Uma análise a ser feita é sobre a redução das exportações americanas -, já que o que precisa ser indagado é: em quanto as importações mundiais vão mesmo passar para o eixo Brasil e a Argentina.

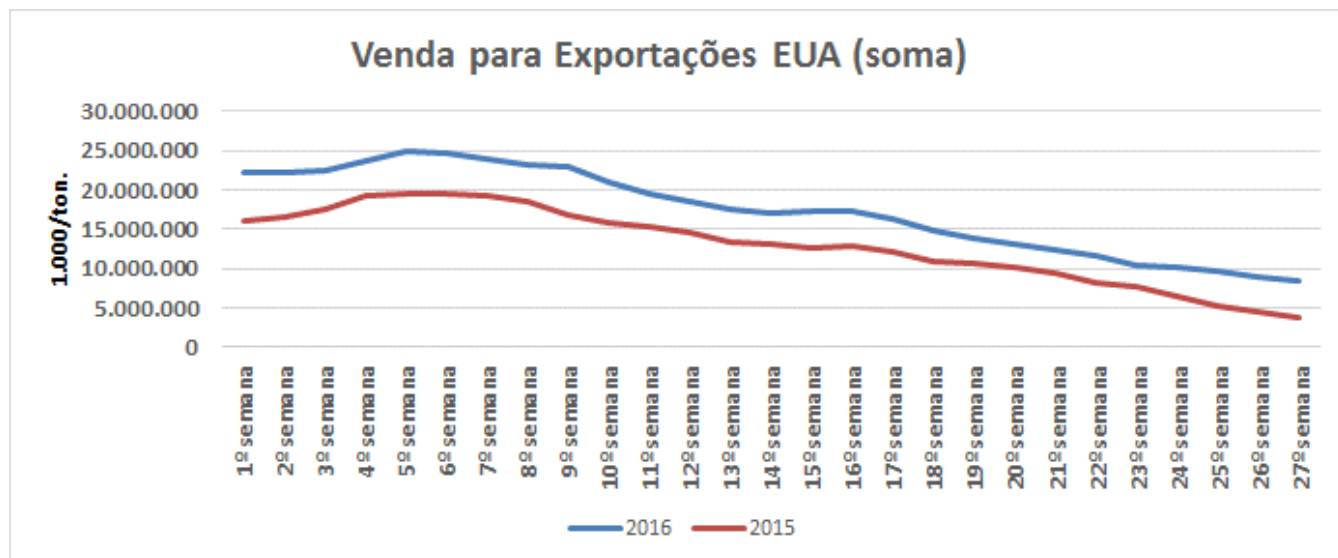
Fazendo uma análise matemática, até a 27ª semana da safra 2015/2016, as exportações americanas estavam estimadas em 38,91 milhões de toneladas, no mesmo período da safra atual, esta estimativa é de 44,47 milhões de toneladas.

Agora, analisa-se, caso as exportações de soja em grãos até o início da nova safra, setembro/2017, não fiquem bem abaixo das exportações na safra anterior, os Estados Unidos teriam aproximadamente 12 milhões de toneladas para exportar, que, somadas aos 44,47 milhões já exportados, seriam mais de 56 milhões de toneladas, valor superior aos 55,11 milhões de toneladas estimadas.

Além disto, as vendas e as somas das vendas para exportações nos Estados Unidos, para safra 2016/2017, ainda estão acima do montante estimado para a safra 2015/2016, ou seja, mais um indicativo de que estas exportações não deverão diminuir.

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017****Quadro VI**

Fonte: Usda - Elaboração: Conab

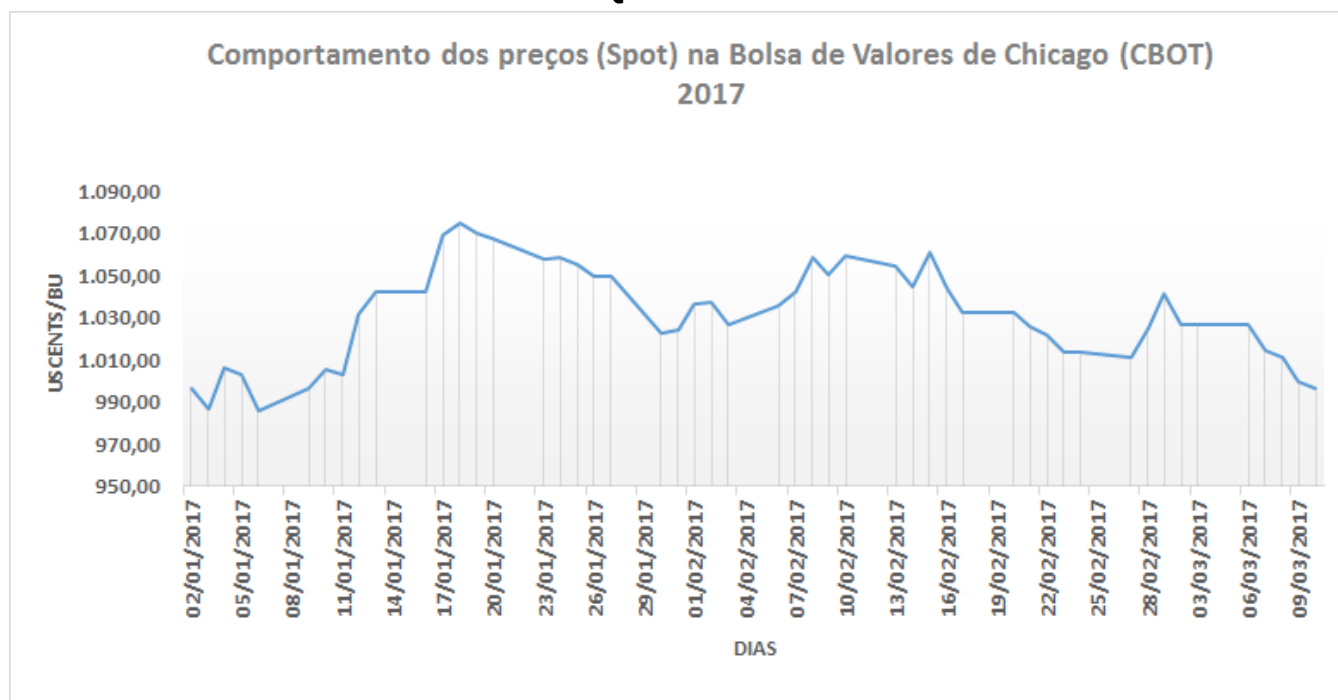
Quadro VII

Fonte: Usda - Elaboração: Conab

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017**

Os preços da bolsa de futuro (CBOT), foram influenciados, principalmente, pelo aumento da produção sul-americana.

O mercado já assimilou que os problemas de escoamento no Brasil, de soja pela BR 163, não deverão afetar as exportações brasileiras e por ventura, aquecer as exportações americanas, fato é que o Usda aumentou a estimativa de exportações do Brasil, desta maneira, o foco dos preços deixa de ser este.

Quadro IV

Fonte: Usda - Elaboração: Conab

Mercado Nacional.

No mercado doméstico, os preços seguem em baixa, pressionados, particularmente, pela baixa dos preços internacionais, forte colheita com altas produtividades e baixa do dólar.

No Mato Grosso o Instituto Mato-grossense de Economia Aplicada (Imea) estima que 61,5% da safra 2016/17 já foram comercializados; este valor ainda é menor que o estimado na safra anterior. Estima, ainda, que aproximadamente 88,17% da safra considerada já foi colhida.

O Departamento de Economia Rural (Deral), estima que a área colhida no Paraná, até 13/03/2017 foi de 69% da área plantada, e que 97% da área plantada estão em boas condições, e que destas, 74% estão em fase de maturação.

SOJA**Período: 06 a 10/03/2017**

A Secretaria de Comercio Exterior - Secex estimou que as exportações dos 8 primeiros dias de março alcançariam 3,02 milhões de toneladas, com um valor diário médio de 337,8 mil toneladas. Este valor médio ainda está abaixo do esperado, mas é bem provável que esta média diária aumente no restante do mês de março, e que o Brasil exporte um valor maior que 9 milhões de toneladas.

O agricultor continua a esperar por preços melhores, assim, a comercialização brasileira continua baixa -, caso do Mato Grosso que está 4,28% menos que a comercialização da safra passada.

Os preços internacionais provavelmente continuem se mantendo nos patamares atuais, até o início das especulações climáticas da safra americana, devendo afetar a produtividade da soja neste país, por isto é esperado um aumento dos preços internacionais até setembro/2017, contudo os agricultores brasileiros deverão tomar muito cuidado para não sobreponham às exportações americanas.

LEONARDO AMAZONAS – Analista de Mercado – leonardo.amazonas@conab.gov.br - tel: (61) 3312- 2236